

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DE UMA POPULAÇÃO DE PORCO MONTEIRO COM EMPREGO DE QUATRO MARCADORES MICROSSATÉLITES

GONELA, A.; LARA, M. A. C.²; SANTOS, S. A.²; SERENO, J. R. B.²; PELLEGRIN, A. O.²; MAURO, R. A.²; CONTEL, E. P. B.³

¹ Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 14049-900, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. Email: adriana@rge.fmrp.usp.br

² Instituto de Zootecnia, APTA/SAA, Nova Odessa, São Paulo, Brasil.

³ Embrapa-CPAP, Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Marcadores microsatélites por apresentarem, geralmente, alto polimorfismo, codominância, facilidade de detecção por PCR e ocorrerem com grande frequência e distribuição ao longo de todo genoma de eucariotos, são ideais em estudos de caracterização genética e de relações filogenéticas. O presente estudo objetivou estimar frequências alélicas de quatro locus microsatélites para uma população nativa do Pantanal de Mato Grosso do Sul visando verificar a relação genética entre o porco Monteiro e raças suínas comerciais. Foram investigadas quatro regiões microsatélites TNFB (Tumor necrosis factor b), Alpha (CGA – Pituitary glycoprotein hormone), IGF1 (Insulin – like growth factor 1) e SW444 pela técnica de PCR. Os produtos amplificados foram separados por eletroforese em gel de poliacrilamida e detectados mediante coloração com nitrato de prata. O tamanho e número de alelos e heterozigosidade média para os locos TNFB, CGA, IGF1 e SW444 foram 5 (160–200pb) e 0,600; 12 (325-350 pb) e 0,933; 3 (200-250pb) e 0,600 e 3 (100-125 pb) e 0,26, respectivamente.